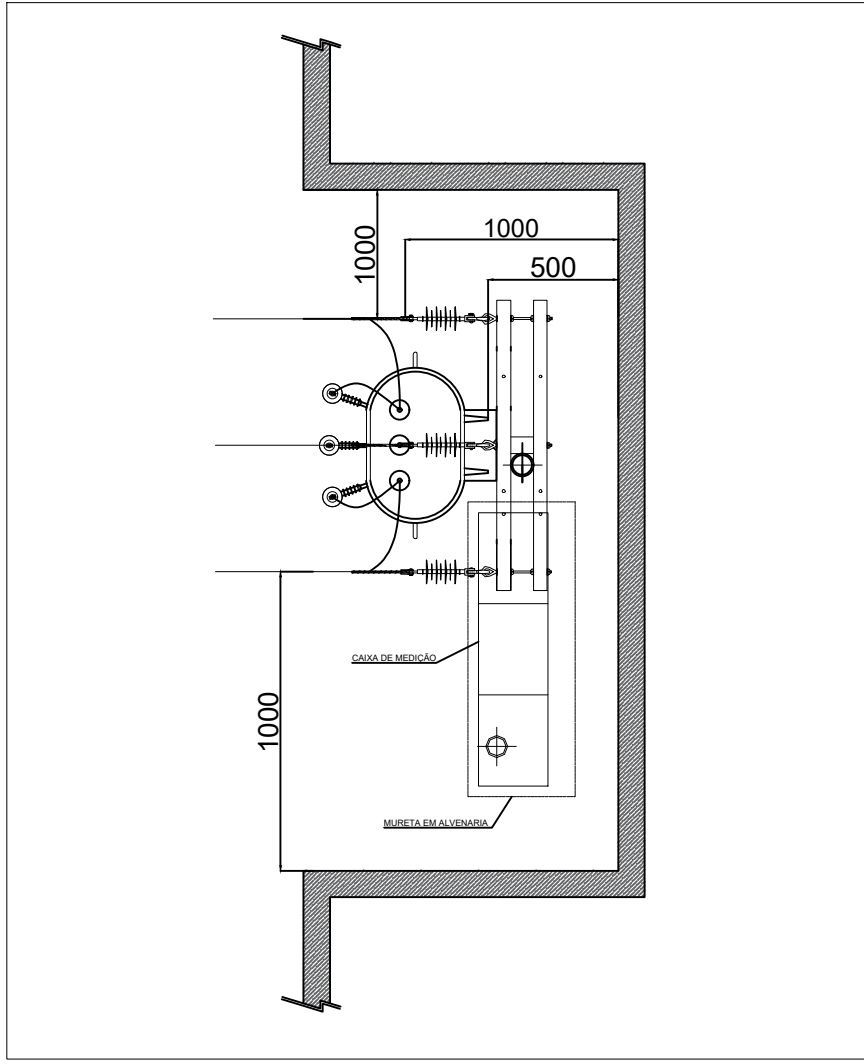


SUBESTAÇÃO E CONJUNTO DE MEDIÇÃO EM POSTE:
PLANTAS EM CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DA SEE/MURETA DE MEDIÇÃO:

DETALHE DO RECUO DA SUBESTAÇÃO
DISTÂNCIAS MÍNIMAS (EM MM)



LEGENDA

Table with 2 columns: ITEM and DESCRIÇÃO. It lists various materials and components used in the project, such as aluminum cable, transformers, and PVC conduits.

Os materiais marcados com (*) devem obrigatoriamente ser de fornecedores homologados pela EQUATORIAL.

- NOTAS IMPORTANTES:
1 - Em subestação em poste (seixo) é obrigatório a instalação de para-raios de baixa tensão, o mais próximo possível da saída de baixa tensão do transformador, conforme ET 177.
2 - O Responsável técnico deve informar na apresentação do projeto o fator de potência indutivo medido na instalação, bem como a forma de correção, mantendo o fator de potência o mais próximo possível da unidade (1) e não inferior a 0,92. Realizando, caso necessário, sua correção.

- NOTAS IMPORTANTES:
1 - Poderão ser adotados outros fatores de demanda compatíveis com o tipo de atividade do cliente, determinado conforme o ciclo de funcionamento dos equipamentos/cargas/motores; Sendo ainda passível de verificação/aprovação por parte da EQUATORIAL e de inteira responsabilidade do responsável técnico pelo projeto.
2 - Será adotada uma subestação de entrada de energia interligada à rede EQUATORIAL com um TRAFÓ de 112,5kVA ao tempo - imerso em óleo isolante, tensão superior de 13.800/12.000V, taps de 600 em 600V, tensão inferior de 380/220V ou 220/127V, triângulo/estrela, com neutro aterrado e acessível.

ELETRODUTO PVC COM PROTEÇÃO ANTI UV ALTURA MÍNIMA DE 3M PARA O CONDUTOR DE ATERRAMENTO

PROJEÇÃO DO RECUO

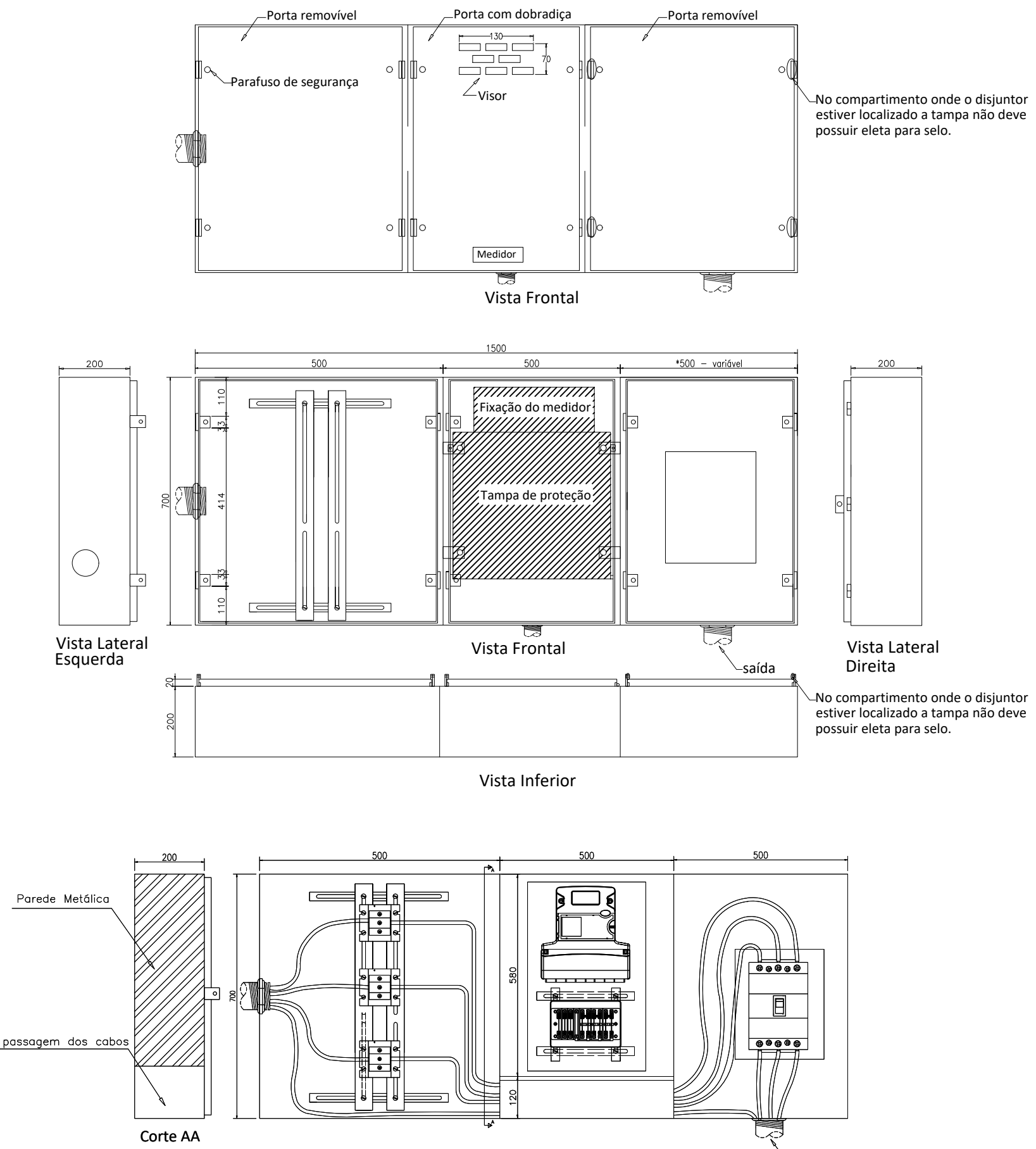
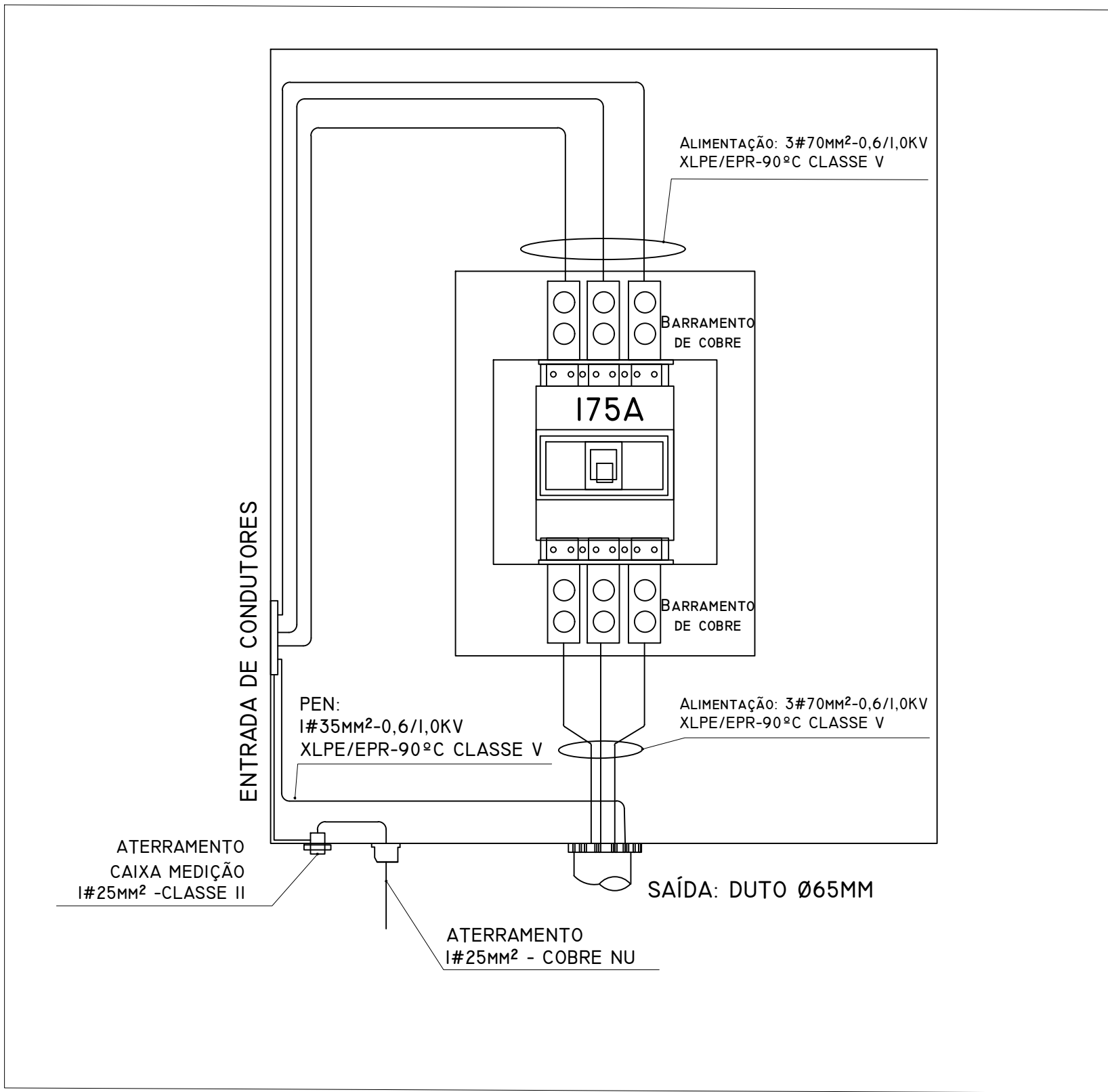
CAIXA DE INSPEÇÃO EM PVC TAMPA DE FERRO FUNDIDO OU CONECTOR APROPRIADO

CORTE - AA

CORTE - BB

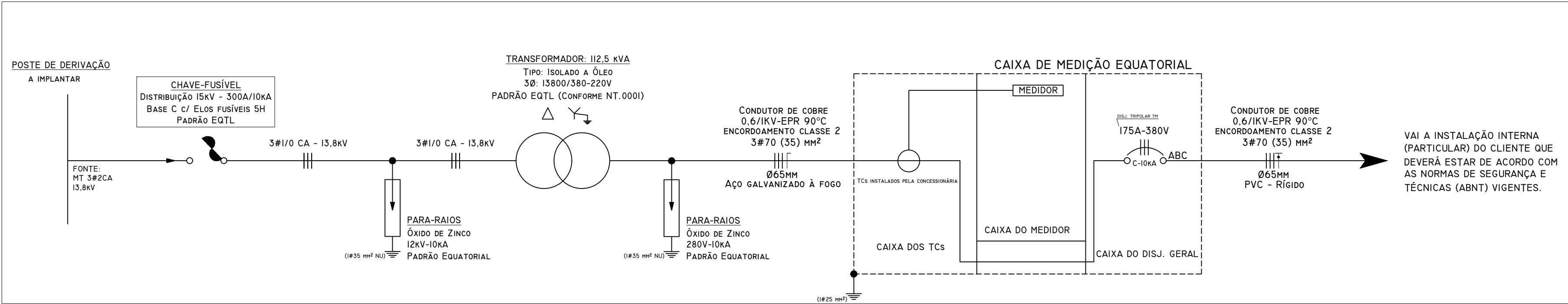
CAIXA DE MEDIÇÃO
COTAS EM MM
S/ESCALA

DETALHE CAIXA DE DISJUNTOR GERAL
S/ESCALA



- NOTA
- O número de entradas na caixa de Tc's vai variar de acordo com o nº de eletrodutos da Tabela 3.
* A distância do módulo do disjuntor vai variar de acordo com o disjuntor;

DIAGRAMA UNIFILAR



DETALHE ATERRAMENTO
COTAS EM MM
S/ ESCALA

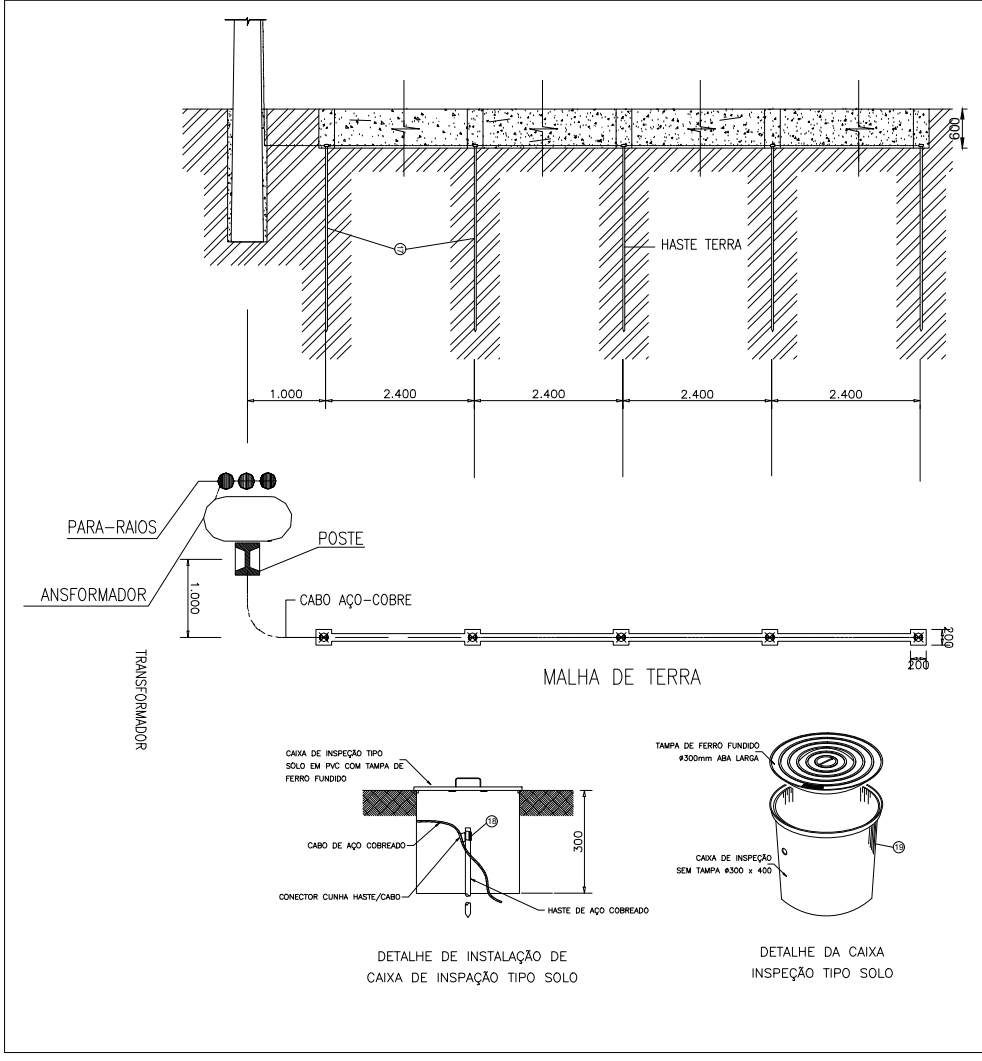
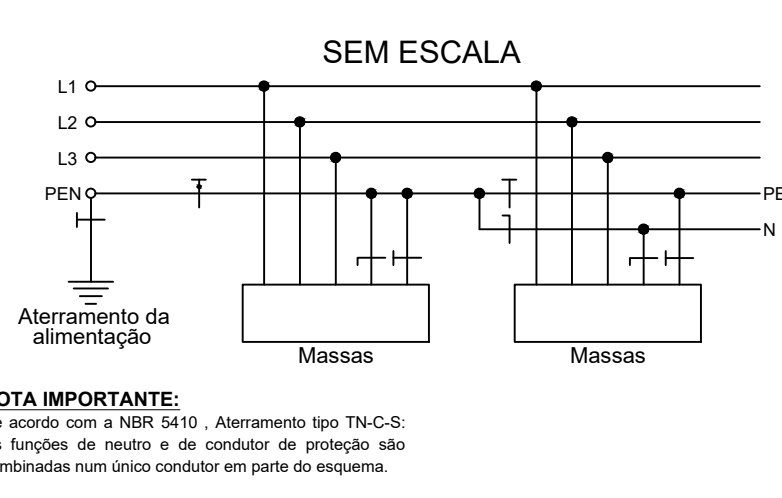
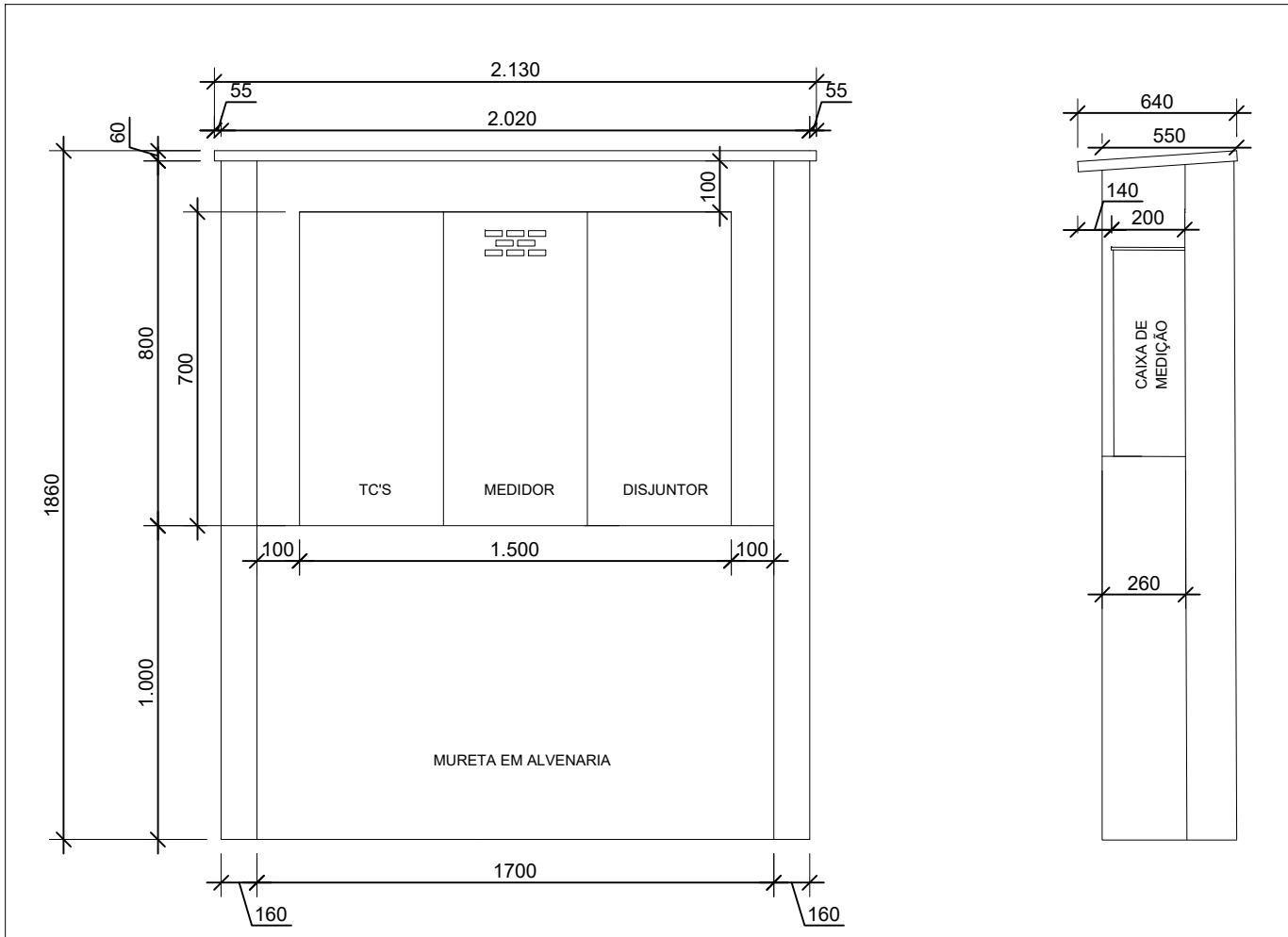


Table with 2 columns: Símbolo and Descrição. It defines the symbols used for grounding and safety measures.

ESQUEMA DE ATERRAMENTO TNCS



DETALHE MURETA DE MEDIÇÃO.
COTAS EM MM.
S/ESCALA.



- NOTAS IMPORTANTES
1) O posto de medição, quando de tensão nas instalações do interessado, desde as bocas de baixa tensão do transformador até os circuitos terminais, estará obedecendo aos limites estabelecidos conforme a NBR 5410 vigente.
2) O fator de responsabilidade do projeto é o cálculo de demanda, o dimensionamento da proteção e o cabotamento do conjunto de medição.
3) Os motores trifásicos com potência de até 7,5 CV terão partida direta e os motores trifásicos acima de 7,5 CV terão partida indireta em conformidade com a tabela 10 da NTC-CA. Ressalta-se que todos os motores deverão possuir no mínimo os seguintes dispositivos de proteção: relés de falta de fase, sobre e sub tensão, conforme prevê a NBR 5410/2.004.
4) A cobertura dos condutores fase de baixa tensão deve ser conforme ABNT NBR 5410 ou na cor preta com fitas coloridas nas extremidades e devidamente identificados em suas extremidades pelos números 1, 2 e 3, pela letra A, B e C.
5) A resistência de aterramento não deve ser superior a 10 Ω, em qualquer época do ano, para o sistema de tensão nominal, classe 15 kV e 36,2 kV. No ato da visita, a malha de aterramento da subestação poderá ser medida, em casos em que a resistência de aterramento for superior a 10 Ω a EQUATORIAL poderá não efetuar a ligação, principalmente se o valor for superior a 50 Ω. Entre 10 e 500 a unidade consumidora poderá ser ligada para os demais serviços posteriores. O valor da resistência de aterramento deve garantir a segurança das pessoas e a continuidade de proteção e de funcionamento da instalação elétrica, de acordo com o esquema de aterramento utilizado, conforme item 6.4.12 da ABNT NBR 14039.
6) Os eletrodutos em aço galvanizado, que comportam os cabos do secundário do transformador até a caixa de medição devem ser todos instalados de forma aparente.
7) A massa total do transformador para poste não deve ultrapassar 1500kg e deve estar dentro dos limites de segurança para o momento fletor do poste.
8) O transformador deve ser instalado no poste sempre na face de maior esforço.
9) O conjunto do posto de transformação deve ser instalado de maneira que a projeção do transformador com seus componentes fique no limite da via pública com a propriedade, totalmente dentro da propriedade do consumidor.
10) O poste dentro da malha, no caso de o terreno fazer fronteira com a propriedade de terceiros, deve ficar localizado de tal maneira que a parte energizada respeite os limites de afastamentos mínimos de segurança.
11) Quando o posto do consumidor ficar a mais de 30m do ponto de derivação deverá ser utilizada o conjunto de chaves fusíveis unipolares base C, conforme DESENHO 118.
12) O poste a ser utilizado deve ter altura suficiente para que o ponto de entrega mantenha o mesmo nível do ponto de derivação da rede de distribuição da EQUATORIAL, desta forma o ramal de conexão deve ficar revelado em sua extremidade. Esta nota aplica-se a todas as subestações ao tempo em poste (seixo).

- OBSERVAÇÕES:
- Onde não tiver especificação de acabamento, seguir projeto específico.
- Favor conferir medidas no local.
- Qualquer dúvida consultar o autor do projeto ou a agência de projetos da Seduc.

CE OLYNTO PEREIRA DE CASTRO

REFORMA E AMPLIAÇÃO

Table with 6 columns: ENDEREÇO, ÁREA DO TERRENO, ÁREA PERMAN, ÁREA EXISTENTE, ÁREA A DEMOLIR, ÁREA A CONSTRUIR, and ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO. It contains project details for the school renovation.

SEE

Table with 4 columns: REV, DATA, DESCRIÇÃO, and VISTO. It contains revision and approval information for the project.